

Uma revisão bibliométrica da literatura sobre governação: perspetivas da análise do Scopus e da VOS Viewer

Bruno Lins

GOVCOPP & DCSPT, Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

Orcid: 0000-0002-4059-2106

brunolins@ua.pt

Marcelo Maia

GOVCOPP & DCSPT, FACHUCA (BRASIL)

Orcid: 0000-0002-8579-0595

marcelomaia@hotmail.com

Marlene Amorim

GOVCOPP & DEGEIT, Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

Orcid: 0000-0002-0901-0614

mamorim@ua.pt

RESUMO

A governação desempenha um papel crucial na formação das sociedades, organizações e instituições, influenciando os processos de tomada de decisão e a responsabilização. Neste estudo, foi realizada uma revisão bibliométrica para obter informações sobre o panorama da investigação sobre governação e as suas principais tendências. Utilizando a base de dados Scopus e empregando a poderosa ferramenta de análise visual, VOS Viewer, é analisada uma gama diversificada de publicações que abrangem várias disciplinas e anos. A análise abrangeu várias dimensões da governação, incluindo a governação política, a governação empresarial, a governação pública e a governação global. Examinámos as tendências de publicação, os padrões de autoria e as redes de citação para identificar trabalhos e colaborações influentes neste domínio. Além disso, explorámos a estrutura temática e a coocorrência de palavras-chave para descobrir temas de investigação predominantes e as suas interligações. Os resultados desta revisão bibliométrica revelaram um crescimento significativo da literatura sobre governação nas últimas décadas, realçando a sua importância crescente na investigação académica. Observámos um aumento das colaborações interdisciplinares, indicando o reconhecimento da governação como um conceito multidimensional que transcende as fronteiras disciplinares. Além disso, a nossa análise identificou os principais investigadores, instituições e países na vanguarda dos estudos sobre governação. Através da visualização de redes de citações, identificámos trabalhos seminais que influenciaram grandemente a literatura sobre governação e atuaram como catalisadores de investigação subsequente. Ao examinar a coocorrência de palavras-chave, descobrimos vários temas predominantes, tais como a responsabilidade, a transparência, a descentralização e o envolvimento dos intervenientes, que atraíram uma atenção académica

substancial. Esta revisão bibliométrica fornece uma visão abrangente da literatura sobre governação, oferecendo informações valiosas para investigadores, decisores políticos e profissionais. As tendências e os temas identificados contribuem para uma compreensão mais profunda da evolução do panorama da governação, salientando as áreas em que é necessária mais investigação. Além disso, este estudo mostra o potencial da análise bibliométrica combinada com técnicas avançadas de visualização para fornecer uma perspetiva holística sobre os padrões de investigação e os domínios do conhecimento.

Palavras-chave: governação, revisão bibliométrica, Scopus, VOS Viewer, tendências de publicação, análise de citações, coocorrência de palavras-chave.

ABSTRACT:

Governance plays a crucial role in shaping societies, organizations, and institutions, influencing decision-making processes and accountability. In this study, it was conducted a bibliometric review to gain insights into the landscape of governance research and its key trends. Utilizing the Scopus database and employing the powerful visual analysis tool, VOS Viewer, it is analyzed a diverse range of publications spanning multiple disciplines and years. The analysis encompassed various dimensions of governance, including political governance, corporate governance, public governance, and global governance. We examined publication trends, authorship patterns, and citation networks to identify influential works and collaborations within the field. Additionally, we explored the thematic structure and co-occurrence of keywords to uncover prevalent research themes and their interconnections. The findings of this bibliometric review revealed a significant growth in governance literature over the past decades, highlighting its increasing importance in academic research. We observed a rise in interdisciplinary collaborations, indicating the recognition of governance as a multidimensional concept that transcends disciplinary boundaries. Furthermore, our analysis identified key researchers, institutions, and countries at the forefront of governance scholarship. Through the visualization of citation networks, we identified seminal works that have greatly influenced the governance literature and acted as catalysts for subsequent research. By examining keyword co-occurrence, we uncovered several prevalent themes, such as accountability, transparency, decentralization, and stakeholder engagement, which have garnered substantial scholarly attention. This bibliometric review provides a comprehensive overview of governance literature, offering valuable insights for researchers, policymakers, and practitioners. The identified trends and themes contribute to a deeper understanding of the evolving governance landscape, highlighting areas where further research is needed. Moreover, this study showcases the potential of bibliometric analysis combined with advanced visualization techniques to provide a holistic perspective on research patterns and knowledge domains.

Keywords: governance, bibliometric review, Scopus, VOS Viewer, publication trends, citation analysis, keyword co-occurrence.

INTRODUÇÃO

No mundo complexo e interligado de hoje, o conceito de governação ganhou uma importância significativa em vários domínios, desde instituições governamentais e empresas a organizações sem fins lucrativos e comunidades em linha. A governação funciona como um quadro fundamental que orienta os processos de tomada de decisão, assegura a responsabilização e molda a direção destas entidades. Prepara o terreno para uma gestão responsável, um comportamento ético e uma afetação eficiente dos recursos.

A governação engloba uma série de princípios, práticas e estruturas que definem o funcionamento das organizações e das sociedades. Estabelece regras e regulamentos que moldam as interações, facilitam a cooperação e salvaguardam os interesses das partes interessadas. Além disso, proporciona uma plataforma para o envolvimento e o diálogo, permitindo que diversas vozes contribuam para os processos de tomada de decisões e assegurem a inclusão.

O envolvimento das partes interessadas é outro aspeto essencial da governação. Reconhecendo os diversos interesses e perspetivas das pessoas afetadas pelas decisões de uma organização, os processos de governação promovem a inclusão e a participação das partes interessadas. Ao envolver interessados, empregados, clientes, comunidades e o público em geral, os sistemas de governação aumentam a transparência, a legitimidade e a qualidade geral da tomada de decisões.

Além disso, a governação envolve o desenvolvimento e a implementação de políticas que estabelecem diretrizes, normas e regras. Estas políticas fornecem um quadro para a tomada de decisões, assegurando consistência, justiça e transparência. Ao definir comportamentos aceitáveis, a governação promove a conduta ética e reduz o risco de corrupção ou abuso de poder. A governação desempenha um papel crucial na formação das sociedades, organizações e instituições, influenciando os processos de tomada de decisões e a responsabilização.

Neste estudo, foi realizada uma revisão bibliométrica para obter informações sobre o panorama da investigação sobre governação e as suas principais tendências. Utilizando a base de dados Scopus e empregando a poderosa ferramenta de análise visual, VOS Viewer, é analisada uma gama diversificada de publicações que abrangem várias disciplinas e anos.

Esta revisão bibliométrica fornece uma panorâmica abrangente da literatura sobre governação, oferecendo informações valiosas para investigadores, decisores políticos e profissionais. As tendências e os temas identificados contribuem para uma compreensão mais profunda da evolução do panorama da governação. Além disso, este estudo mostra o potencial da análise bibliométrica combinada com técnicas avançadas de visualização para fornecer uma perspetiva holística sobre os padrões de investigação e os domínios do conhecimento.

REVISÃO DA LITERATURA

Os padrões da relação entre o governo e a sociedade local podem variar consoante a localidade e o contexto analisados (Teles, 2022). Esta relação pode ser muito complexa e envolver muitas partes móveis e mutáveis que podem adaptar-se ao ambiente, à situação, aos interesses e às regras do jogo (Lowndes & Wilson, 2001). Além disso, essa relação pode estar sujeita a desafios, constrangimentos e pode gerar benefícios para os atores que fazem parte da rede de governança local (Mota & Bittencourt, 2019). Além disso, o padrão da relação tem o potencial de permitir que a sociedade local usufrua de bons frutos quando a rede de governança local possibilita a formação de parcerias estratégicas entre os atores para a resolução de problemas locais de forma planejada e articulada (Mcquaid, 2010).

A governação evoluiu e mudou ao longo do tempo, refletindo a evolução das necessidades e aspirações da sociedade. A governação, tal como a vemos hoje, tem sido impulsionada por mudanças tecnológicas, sociais, económicas e políticas (Andrew & Goldsmith, 1998). É difícil prever se a ideia de governação continuará a evoluir em resposta a novos desafios e oportunidades, de modo a refletir as necessidades e aspirações da sociedade. No entanto, é possível tentar compreender o estado atual da arte e fornecer uma visão geral sobre o assunto.

A definição de governação sofre de variações de significado e não existe uma definição consensual, embora se possa dizer que existe um certo grau de consenso na literatura de que a governação se refere agora a modos de governação em que o governo é apenas um entre vários atores envolvidos na governação (Crozier, 2007).

Stoker (1998) oferece cinco preposições para definir governação, que são apresentadas de forma complementar entre si. Para o autor, a governação sugere um arranjo complexo de instituições e atores que se relacionam com a dependência e a distribuição do poder, que já não está centrado no governo formal. Nesse arranjo, a governança implica a existência de uma rede autônoma de autogovernação, na qual o governo não mais conduz os trabalhos com o uso do poder ou da autoridade. Com base nas proposições de Stoker, nos arranjos de governança, o governo assume o papel de coordenador da rede para que os resultados sejam alcançados.

Para Rhodes (1996), a governança resulta da interação entre formas sociopolíticas de governar, sem que haja uma forma centralizada de poder e com a ação de uma rede de atores envolvendo instituições privadas e públicas, num cenário em que ninguém detém todas as informações necessárias para governar sozinho. Para que essa rede funcione adequadamente, o governo local assume o papel de coordenador da rede local e busca garantir a oferta de serviços de qualidade para a população, regula o acesso e o próprio mercado local. Para Bevir et al. (2003) a governação pode ser vista como um padrão de decisão e de governo caracterizado por redes que ligam a sociedade civil e o Estado. Este modelo surge como resultado das reformas do sector público nas democracias ocidentais avançadas. Para Hague e Harrop (2004), a governação pode ser entendida como a gestão de sociedades complexas e o processo de tomada de decisões coletivas.

A governação realça a interdependência entre a administração pública e os atores da sociedade para prestar serviços que a administração pública já não pode prestar sozinha. A governação implica a existência de uma rede integrada, com a participação de diferentes atores na prestação, implementação ou desenvolvimento de políticas públicas. Neste contexto, a questão está na condução da sociedade e da economia com o papel de coordenar as atividades dentro da rede de governação (Nyholm & Haveri, 2009).

Como se pode verificar, a governação tem sido caracterizada pelos autores como um modelo quase orgânico de governo, com um conjunto rico de interações, participação, colaboração e coordenação de ações com um objetivo. O governo assume o papel central de coordenador e articulador da rede de governança (Rhodes, 2003). Na condução da rede, o governo tem o atributo potencial de apresentar incentivos para o envolvimento de diversos atores, a prestação de contas, a participação no processo de elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas e a construção de um plano comum para o desenvolvimento de seu território.

METODOLOGIA

O estudo utilizou uma abordagem de revisão bibliométrica para recolher e analisar dados da base de dados Scopus e efetuar uma análise visual utilizando o VOS Viewer. Esta metodologia permitiu um exame abrangente da literatura sobre governação e das tendências associadas.

A base de dados Scopus foi selecionada como fonte primária para a recolha de dados devido à sua extensa cobertura da literatura académica. Foi desenvolvida uma estratégia de pesquisa utilizando palavras-chave relevantes, como "governance" AND "govern". A pesquisa restringiu-se a artigos de revistas e comunicações de conferências com revisão por pares publicados até 16 de junho de 2023, em inglês e português, em ciências sociais e ambientais e em países europeus. A pesquisa resultou no número (n) de 18.369 documentos.

As publicações recuperadas foram exportadas da Scopus, capturando meta dados como títulos, autores, datas de publicação, afiliações, resumos e contagens de citações. Os dados extraídos foram então organizados e preparados para análise posterior usando o software VOS Viewer.

O software VOS Viewer foi utilizado para realizar diversas análises bibliométricas. Inicialmente, foram calculadas estatísticas descritivas básicas para resumir o resultado da publicação, incluindo o número de artigos, autores e citações ao longo do tempo. Foram criadas redes de coautoria para identificar colaborações entre investigadores, instituições e países no âmbito da literatura sobre governação.

Foram construídas redes de citações para determinar trabalhos influentes e o seu impacto na investigação subsequente. Esta análise envolveu a visualização das relações de citação entre publicações, a identificação de artigos altamente citados e o rastreio do fluxo de citações na literatura.

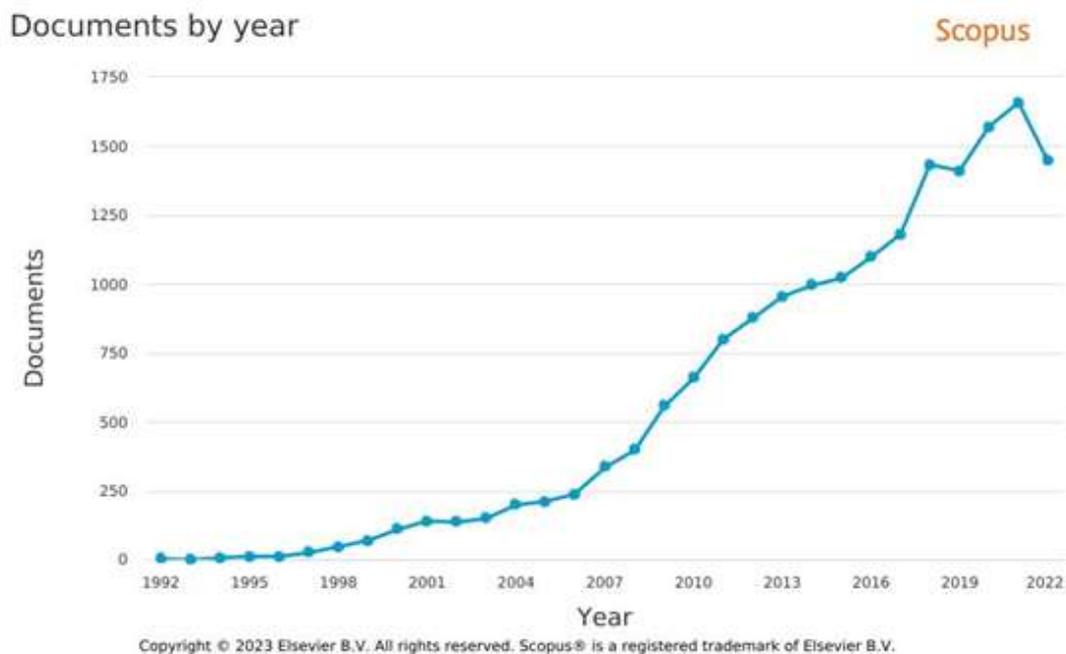
Além disso, foi efetuada uma análise de coocorrência de palavras-chave para explorar a estrutura temática da literatura sobre governação. Ao identificar as palavras-chave que se repetem com frequência, foram identificados os principais temas de investigação e as suas interligações, fornecendo informações sobre os tópicos predominantes e as áreas de interesse no domínio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão bibliométrica revelaram um crescimento significativo da literatura sobre governação nas últimas décadas, destacando a sua importância crescente na investigação académica, com um declínio dos números a partir de 2022.

Figura 1 -

Documentos por ano.



Fonte: Scopus.

Redes de coautoria

Observou-se um aumento das colaborações interdisciplinares ao longo dos anos, o que indica o reconhecimento da governação como um conceito multidimensional que transcende as fronteiras disciplinares. Além disso, a nossa análise identificou os principais investigadores, instituições e países na vanguarda dos estudos sobre governação.

A análise de dados com o VOS Viewer permitiu a identificação de 6 grupos de autores sobre o tema da governação. A análise ajudou a identificar trabalhos influentes, a traçar o fluxo de citações e a compreender o impacto de artigos específicos na investigação subsequente.

A análise da rede de citações revelou um conjunto de publicações altamente citadas na literatura sobre governação. Estes trabalhos atraíram uma atenção e uma influência significativas no domínio, o que indica a sua importância na definição da investigação subsequente. A Tabela 1 apresenta os trabalhos mais relevantes e os trabalhos mais influentes com base na rede de citações.

Tabela 1 -

Rede de citações: força total das ligações

Referência citada	Título	Ano	Citações	Força total da ligação
Ostrom, E.	Governing the commons: the evolution of institutions for collective action	1990	496	415.80
Ostrom, E.	Understanding institutional diversity	2005	307	281.00
Kooiman, J.	Governing as governance	2003	271	240.00
North, D.C.	Institutions, institutional change, and economic performance	1990	202	156.00
Rose, N.	Powers of freedom: reframing political thought	1999	162	147.83
Rhodes, R.A.W.	Understanding governance: policy networks, governance, reflexivity and accountability	1997	151	140.00
Pierre, J and Peters, B. G.	Governance, politics, and the state	2000	149	140.00
Jessop, B.	The future of the capitalist state	2002	142	127.00
Dean, M.	Governmentality: power and rule in modern society	1999	142	131.50
Scott, J.C.	Seeing like a state: how certain schemes to improve the human condition have failed	1998	140	112.00

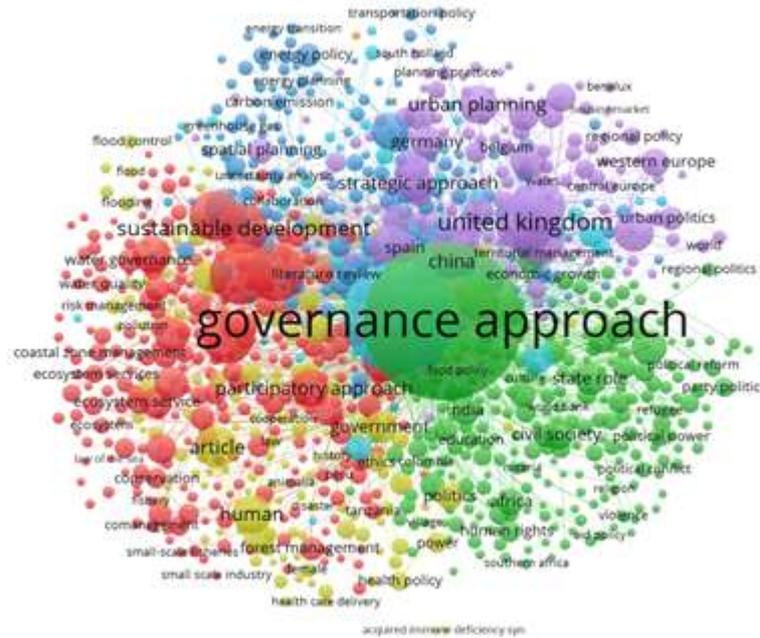
A análise da rede de citações pode revelar tendências de investigação emergentes na literatura sobre governação. Ao identificar seis grupos de trabalhos relacionados e as suas interligações, torna-se possível discernir novos temas, conceitos e áreas de enfoque.

Figura 2 -

Análise da rede de citações.

Figura 3 -

Cocorrência de palavras-chave.



Fonte: VOS Viewer.

A análise de cocorrência revela que "abordagem de governação" é a palavra-chave mais repetida, seguida de "governação" e "tomada de decisões". Os resultados permitem inferir que a palavra-chave "abordagem de governação" aparece duas vezes mais do que a palavra-chave "governação", em segundo lugar, e seis vezes mais do que a palavra-chave "tomada de decisões", em terceiro lugar, como se pode ver na Tabela 2.

Tabela 2 -

Cocorrência de palavras-chave.

Palavra-chave	Cocorrências	Força total da ligação
governance approach	12659	12646.00

governance	6201	5673.00
decision making	1924	1919.00
united kingdom	1804	1804.00
sustainability	1712	1712.00
europa	1538	1538.00
sustainable development	1326	1326.00
stakeholder	1314	1314.00
local government	1295	1280.00
climate change	1291	1291.00

Fonte: VOS Viewer.

CONCLUSÕES

A revisão bibliométrica da literatura realizada neste estudo, utilizando dados da Scopus e empregando o VOS Viewer para análise, forneceu informações valiosas sobre o panorama da investigação sobre governação. Ao examinar as tendências de publicação, os padrões de autoria, as redes de citação e a coocorrência de palavras-chave, este trabalho lançou luz sobre a literatura sobre governação, fornecendo uma análise abrangente do panorama da investigação.

Os resultados desta revisão demonstram a importância crescente da governação como área de investigação, evidenciada pelo crescimento substancial das publicações ao longo dos anos.

A análise das redes de citações identificou trabalhos influentes que tiveram um impacto significativo na literatura sobre governação e serviram de catalisadores para a investigação subsequente. Estes trabalhos seminais moldaram o desenvolvimento de teorias, conceitos e metodologias neste domínio.

Os resultados desta análise contribuem para o conjunto de conhecimentos sobre governação e constituem um recurso valioso para investigadores, decisores políticos e profissionais interessados nesta área de estudo.

Limitações: É importante reconhecer as limitações do estudo. A análise bibliométrica baseou-se exclusivamente em dados da base de dados Scopus, que pode não incluir todas as publicações relevantes. Além disso, a análise limitou-se aos aspetos quantitativos da literatura, não tendo sido considerados os aspetos qualitativos, como o conteúdo das publicações.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrew, C., & Goldsmith, M. (1998). From local government to local governance and beyond. SAGE Social Science Collections.
- Bevir, M., Rhodes, R. A. W., & Weller, P. (2003). Traditions of governance: Interpreting the changing role of the public sector. *Public Administration*, 81(1), 1–17. <https://doi.org/10.1111/1467-9299.00334>
- Crozier, M. (2007). Recursive governance: Contemporary political communication and public policy. *Political Communication*, 24(1), 1–18. <https://doi.org/10.1080/10584600601128382>
- Dean, M. (2009). *Governmentality Power and Rule in Modern Society*. SAGE Publications Ltd.
- Hague, R., & Harrop, M. (2004). *Comparative Government and Politics* (6th ed.). PALGRAVE MACMILLAN.
- Jessop, B. (2002). *The Future of the Capitalist State*. Polity Press.
- Kooiman, J. (2003). Governing as governance. In *Governing as Governance*. <https://doi.org/10.4135/9781446215012>
- Lowndes, V., & Wilson, D. (2001). Social capital and local governance: Exploring the institutional design variable. *Political Studies*, 49(4), 629–647. <https://doi.org/10.1111/1467-9248.00334>
- Mcquaid, R. W. (2010). Theory of Organisational Partnerships-partnership advantages, disadvantages and success factors.
- Mota, L. F., & Bittencourt, B. (2019). Governança pública em rede Contributos para sua compreensão e análise (em Portugal e no Brasil) 1. *Tempo Social: Revista de Sociologia Da USP*, 31(2): 199-219. <https://orcid.org/0000-0002-1620-314X>
- Nyholm, I., & Haveri, A. (2009). Between government and governance - Local solutions for reconciling representative government and network governance. *Local Government Studies*, 35(1), 109–124. <https://doi.org/10.1080/03003930802574516>
- Ostrom, E. (1990). Governing the commons: the evolution of institutions for collective action. In *Governing the commons: the evolution of institutions for collective action*.
- Rhodes, R. (1996). The new governance. *Public Manage. Crit. Perspect*, 44, 208.
- Rhodes, R. A. W. (2007). Understanding Governance: Policy Networks, Governance, Reflexivity and Accountability. *Organization Studies*, 28(8), 1243–1264. <https://doi.org/10.1177/0170840607076586>
- Pierre, J., & Peters, B. G. (2000). *Governance, politics and the state*. In Red Globe Press London. Red Globe Press London.
- Rose, N. (1999). *Powers of Freedom: Reframing Political Thought*.
- Scott, J. C. (1998). *Seeing Like a State: How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed*. Yale University Press.

- Stoker, G. (1998). Governance as theory: five propositions. *International Social Science Journal*.
- Teles, F. (2022). Devil in Details: Beyond Deceptive Comparisons of European Local Governments (pp. 17–45). https://doi.org/10.1007/978-3-031-15000-5_2